



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: TRAJETÓRIAS DE UM PROJETO EDUCACIONAL

Environmental Education: paths of an educational project

Rosani Rigamonte

Coordenadora de extensão e pesquisa da Faculdade de Mococa- FAFEM

Resumo

Projeto de Educação Ambiental com enfoque na formação de professores desenvolvido no Município de Mococa-SP, pela Faculdade de Mococa- FAFEM Coordenação de Extensão e Pesquisa em parceria com o Departamento de Educação do Município. Este artigo apresenta as estratégias didáticas e pedagógicas desenvolvidas na capacitação, a avaliação 2014 e o planejamento 2015. O projeto tem por objetivo ser uma ação interdisciplinar, e não mais uma atividade a ser desenvolvida, mas uma ação que possa permear todas as atividades que a escola desenvolve no decorrer do ano letivo. Com estes elementos busca-se refletir a cerca de qual deva ser o caminho mais adequado para desenvolver educação ambiental no âmbito escolar.

Palavras-chave: Educação Ambiental, formação de professores, projetos interdisciplinares.

Abstract

Environmental Education Project focused on teacher education developed in the city of Mococa-SP, Faculty of Mococa- FAFEM Coordination of Extension and Research in partnership with the Department of Education of the City. This article presents the didactic and pedagogical strategies developed in the training, assessment 2014 and planning 2015. The project aims to be an interdisciplinary action, not as another activity to be developed, but as an action that can permeate all the activities the school develops during the school year. With these elements seek to reflect about what must be the most appropriate way to develop environmental education in schools.

Keywords: Environmental education, teacher training, interdisciplinary projects



Introdução

No sentido de promover a conscientização necessária sobre a importância de se preservar o meio ambiente, a educação ambiental tem sido vista como uma prioridade da sociedade contemporânea, sendo discutida amplamente em vários encontros mundiais promovidos nas últimas décadas. O importante destas discussões é a criação de mecanismos de divulgação da educação ambiental entre a população, promovendo a socialização de seus princípios e ideais.

A medida que o ser humano foi se distanciando da natureza e passou a encará-la como uma gama de recursos disponíveis a serem transformados em bens consumíveis, começaram a surgir os problemas socioambientais ameaçando a sobrevivência do nosso planeta. A EA consiste no esforço em contribuir para a mutação da forma de encarar o papel do ser humano ante aos bens naturais. (DUVOISIN; RUSCHEINSKY:2012,p.115)

A preocupação com o ambiente esta por toda parte, a questão é planetária e põe em risco a sobrevivência do homem, a problemática ambiental tem se imposto como problema e que deve ter respostas urgentes. No que tange as políticas públicas existem diretrizes propostas no âmbito Federal e Estadual cabendo aos municípios transcrever para sua realidade e dentro de suas limitações esta estratégias.

Se faz necessário, portanto a implantação de Política Pública para a promoção da Educação Ambiental como uma constante na realidade local. Indo de encontro com estas premissas busca-se através da realização deste projeto de Educação Ambiental auxiliar na construção destas diretrizes. Ao capacitar Coordenadores, Diretores e Professores da Rede Municipal de Ensino de Mococa é possível proporcionar a estes educadores ferramentas que sejam úteis na construção de soluções para os problemas ambientais locais e regionais

A tarefa da Educação Ambiental

Ser educador e praticar educação ambiental, não é uma tarefa tão simples. É preciso conhecê-la e compreendê-la com profundidade e responsabilidade Mas para que se efetive tal procedimento é necessário mudança de valores e hábitos, uma transformação na visão de mundo, um questionamento do sistema econômico que é praticado de forma hegemônica e para tal conquista há de se trilhar um longo caminho. O grande desafio é a mudança de valores, hábitos e ideologias. E nem sempre o educador esta aberto a estas mudanças ou enxerga-as como necessárias.

Ao longo de sua história a Educação Ambiental passou de uma abordagem meramente ecológica para um processo de aprendizagem permanente, buscando resgatar a consciência do respeito e da responsabilidade individual e coletiva, indispensável para o exercício da cidadania e para a transformação da sociedade.. Conseguir traduzir esta necessidade de mudança como algo primordial para que se possa de forma hábil conduzir os desafios ambientais atuais é a grande tarefa a ser estruturada. A educação sozinha não será capaz de estabelecer todas estas transformações, mas é o único veículo capaz de iniciar este processo de transição. Quando se passa a pratica da Educação Ambiental de forma contínua, flexível e permanente, fortalece o trabalho desenvolvido, como sementes que germinam, frutificam e solidificam a cidadania.

Um programa de educação ambiental para ser efetivo deve promover simultaneamente, o desenvolvimento de conhecimento, de atitudes e de habilidades necessárias à preservação e melhoria da qualidade ambiental. Um bom caminho é utilizar como laboratório, o ambiente urbano, a escola em especial, seus recursos naturais e físicos, e aos poucos, expandindo-se pela vizinhança, a cidade, a região. A aprendizagem vai se tornando mais efetiva, à medida que as atividades desenvolvidas estiverem adaptadas às situações da vida real da cidade, ou melhor, do meio em que vivem aluno e professor.

Ao resgatar as diretrizes da Política de Educação Ambiental tanto no âmbito Federal, quanto no Estadual três pilares fundamentam as possíveis ações de projetos desenvolvidos no âmbito escolar: preservação dos recursos hídricos, tratamento e destino dos resíduos sólidos e criação e preservação de áreas verdes. Ao se debruçar sobre estes temas os maiores desafios enfrentados no contexto ambiental global estão sendo abordados e estes tem sido os pilares de sustentação deste projeto.

Histórico do Projeto

Projeto Educação Ambiental desenvolvido no Município de Mococa- SP, sendo uma parceria entre a FAFEM- Faculdade de Mococa e o Departamento Municipal de Educação, que vem sendo desenvolvido desde agosto de 2010, buscando através desta iniciativa estruturar diretrizes que possibilitem a futura implantação de uma Política Municipal de Educação Ambiental

Esta ação vem sendo estruturada pela Coordenação de extensão e pesquisa e por um grupo de 06(seis) estagiários do Curso de Pedagogia que auxiliam na elaboração das atividades pedagógicas e material didático que são utilizados na capacitação dos professores. As ações do projeto são planejadas por este grupo gestor e realizam-se através de reuniões mensais (HTPC), na quais as diretrizes referentes aquele período, são transmitidas para as educadoras da Rede Municipal do Ensino

Quatro Escolas fazem parte deste projeto:

EMEB Hermelinda Vieira localizada na COHAB II

EMEB Silvia Helena Soares- Jd. Nenê Pereira Lima

EMEB- Bebê Camargo e EMEB Maria Helena Converso- as duas escolas rurais do município.

São atendidos 800 alunos da Educação Infantil e do Ciclo I do Ensino Fundamental, 48 professores, quatro (4) coordenadoras pedagógicas, quatro(4) diretoras, além de quatro (4) secretarias, nove(9) faxineiras e oito(8) merendeiras. Todos comprometidos com as ações do projeto.

Metodologia

Durante o transcorrer de 2011 os temas foram sendo trabalhados conforme as datas comemorativas referentes ao Meio Ambiente, além de temas como: Horta, Lixo, Preservação Ambiental, Recicloteca, entre outros.

Este é um projeto que vem sendo construindo de forma coletiva, baseado em propostas disponibilizadas por ONG'S (Instituto IPEC/Ecocentro, Apoema, Fund. Nestlé) e nas diretrizes propostas pelo Poder Público(Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Governo Federal). Esta construção foi se dando de forma participativa, na qual os temas eram discutidos com o grupo de professores e a cada encontro mensal, novos temas e atividades pedagógicas eram apresentados para serem postas em prática.

A partir de 2012 um calendário temático foi definido, no qual os dias mundiais para conscientização sobre água, meio ambiente foram incluídos. No ano de 2014 continuou-se a aplicar o calendário temático construído desde 2012, o tema mensal proposto é discutido, estudado e aplicado em sala de aula

Segue abaixo o calendário temático que resultou das discussões e propostas do grupo

Mês	Tema	Mês	Tema
Fevereiro	Horta	Agosto	Arborização
Março	Água	Setembro	Primavera
Abril	Lixo	Outubro	Energia e Tecnologia
Maio	Recicloteca	Novembro	Consumo Consciente
Junho	Preservação Ambiental	Dezembro	Encerramento/Avaliação

Avaliação 2014

Ao final de cada ano letivo foram realizados encontro para avaliação das atividades desenvolvidas e para propostas para o planejamento do próximo ano. Nos anos anteriores, período de 2011 a 2013, a maior preocupação do grupo participante estava contida na necessidade de se propor atividades a serem desenvolvidas com os alunos caminhos para realizar a transposição dos assuntos discutidos e estudados e a prática pedagógica.

Os encontros mensais são bastante frutíferos, realizam-se 10 encontros anualmente, os quais proporcionam momento de reflexão para todos. Neste ano além das discussões propostas foram realizadas três (3) palestras, duas (2) oficinas, na avaliação foi ressaltado que se deva dar continuidade a esta estratégia. O grupo quer mais encontros, solicitam encontros nas escolas que proporcionem momentos de planejamento e organização de estratégias que possibilitem a implantação de ações que transformem o ambiente escolar.

O grupo aponta a necessidade da implantação de parcerias com órgãos públicos e privados, e que haja um maior compromisso do Poder Público Local com o projeto. Realizar as ações propostas requer empenho, mas este só não basta, há necessidade de técnicos que auxiliem no manejo da horta e do jardim, além de recursos para a melhor implantação e manutenção destas áreas verdes.

Uma solicitação pertinente do grupo é que este projeto se estenda por toda a Rede Municipal de Ensino, esta será uma meta a ser perseguida em 2015, pois ao tornar este um Projeto Institucional do Departamento de Educação do Município facilitaria e muito a possibilidade de melhorias na estrutura, funcionamento e parcerias do projeto. Mas para tanto há a necessidade de um orçamento municipal a ser destinado especificamente para estas ações, mas a Educação Ambiental ainda não é encarada como uma prioridade local, o que cria alguns obstáculos a serem transpostos.

Planejamento 2015

Neste ano de 2015 além do calendário temático, os temas a serem abordado contemplarão as sugestões do grupo, que abordarão o aprofundamento de temas como: jardinagem, reciclagem e recicloteca, palestra sobre as Microbacias de Mococa e Recuperação de matas ciliares e APP'S Há o interesse em conhecer outros projetos e outras experiências no entorno do município, há também a solicitação da formação de dois grupos de estudos, que terão como tema as Microbacias do Município e a Coleta seletiva do lixo. Estas propostas reafirmam o amadurecimento deste grupo em relação ao que se quer e o que se pode realizar para a melhoria da realidade ambiental local .

Nos anos iniciais do projeto a maior preocupação do grupo é que este não fosse mais uma ação a ser desenvolvida e à todo momento a solicitação mais



constante das educadoras e que se fornecesse material didático sobre os temas propostos para se trabalhar com as crianças. Esta solicitação sempre foi atendida, mas havia a expectativa de que somente através desta ferramenta a educação ambiental se realizaria. Quando os encontros propunham leituras e debates havia uma forte resistência frente a este tipo de ação, como se os conteúdos apresentados para serem estudados fossem ações desnecessárias pois todos já tinham o conhecimento suficiente sobre as temáticas propostas.

Ao entrar em contato com este panorama construído pelo grupo de professores, coordenadores e diretores, sobre o Projeto, depois de quatro anos de discussões, leituras, oficinas e palestras, torna-se bastante gratificante perceber que o grupo está amadurecendo e vislumbrando caminhos que levem a excelência das ações que estão sendo desenvolvidas.

Mais do que um Projeto Educacional esta experiência formadora e avaliativa tem se tornado bastante frutífera, pois abre espaço para o diálogo, melhoria e fortalecimento das transformações que se quer proporcionar na comunidade escolar do Município. O importante é que este projeto seja encarado como uma ação interdisciplinar que tem o intuito de permear todas as ações que a escola desenvolve no decorrer do ano letivo, valorizando conteúdos que já se relacionam com as questões ambientais e introduzindo assunto e questões que são pertinentes ao tema central e ainda não são abordados.

Desafios para 2015

Neste ano de 2015 a proposta é que se possa expandir o projeto buscando integrar toda Rede Municipal. Primeiramente será realizado um contato com a direção e coordenação de todas as demais escolas, construindo um diagnóstico de ações que já são realizadas nas escolas e que vão de encontro com as propostas do projeto. A partir deste diagnóstico será traçado com o grupo estratégias para implantação das ações do projeto.

As quatro escolas que já participam do projeto seriam uma referência para as demais, as quais poderiam ser visitadas, promover oficinas, estabelecendo uma troca de experiência entre o grupo que já desenvolve o projeto e o grupo iniciante.

Das dificuldades encontradas para o desenvolvimento do projeto existem duas frentes que são o maior desafio para 2015:

- A manutenção da limpeza da escola tanto na horta.,com no jardim, para o qual será necessário de um acordo mais formal com o Depto de Educação
- Coleta seletiva do lixo tanto da escola como da residência de seus alunos. Para tanto será necessário enfrentar o desafio de selecionar e dar destino adequado a estes resíduos auxiliando o município na



organização da coleta seletiva do lixo, e fazendo da escola o laboratório ideal para se comprometer e promover a implantação deste processo na cidade como um todo.

Quanto mais se caminha para a formação de um grupo de estudo, na possibilidade de novas parcerias, no conhecimento de novos projetos, na pesquisa de outras realidades e alternativas, na participação em redes, Câmaras Técnicas, encontros, simpósios, mais preparado se esta para enfrentar novos desafios. E ressaltado o desejo de uma das companheiras de trabalho

“queremos a construção de um coletivo de educadores com convivência e atuação cidadã, que possa intervir junto ao Poder Público para a implantação das Diretrizes proposta pelo Projeto”(R. J, 38 anos, professora da EMEB Bebê Camargo)

Esse é o nosso sonho, este será o nosso futuro. O Planeta há de conspirar ao nosso favor...

Referências

BOMBANA, Maria Célia B.; CZAPSKI, Sílvia. Hortas na educação ambiental: na escola, na comunidade, em casa. São Paulo: Peirópolis, 2011.

DUVOISIN, Ivane A.; RUSCHEINSKY, Aloísio. Visão sistêmica e educação ambiental - conflitos entre o velho e o novo paradigma. IN: RUSCHEINSKY, Aloísio (org.). Educação Ambiental- abordagens múltiplas. Porto Alegre: Penso, 2012.

LEGAN, Lúcia. Criando habitat's na escola sustentável. IMESP, Pirenópolis, GO: Ecocentro IPEC, 2009.

RUSCHEINSKY, Aloísio. As rimas da ecopedagogia perspectivas ambientalistas e crítica social. IN: RUSCHEINSKY, Aloísio (org.). Educação Ambiental- abordagens múltiplas. Porto Alegre: Penso, 2012.

SAITO, Carlos Hiro. Política nacional de Educação Ambiental e construção de cidadania. Revendo os desafios contemporâneos. IN: RUSCHEINSKY, Aloísio (org.). Educação Ambiental- abordagens múltiplas. Porto Alegre: Penso, 2012.